

OBJECTIVOS

Propõe-se apresentar aos alunos o contexto histórico, social e, sobretudo artístico e estético que marcou o surgimento da fotografia e a sua evolução no âmbito das práticas de criação desde o séc. XIX.

Pretende-se analisar complexo processo que orientou e concretizou a legitimação artística da fotografia. Hoje em dia, apenas só mais um médium entre os múltiplos media de que os criadores contemporâneos podem fazer uso nas suas propostas artísticas.

Considera-se fundamental que os alunos adquiram também uma perspectiva crítica quanto à prática fotográfica social.

Apresenta-se um enquadramento comparativo de diversas abordagens, análises e perspectivas teóricas contemporâneas acerca da fotografia e da criação fotográfica.

PROGRAMA

- História da fotografia;
- Fotografia e a luz;
- Câmara escura;
- Usos da fotografia:

METODOLOGIAS DE ENSINO

Sessões expositivas de apresentação de conteúdos, com utilização de materiais e suportes diversos de apoio. Componente prática na execução de uma câmara artesanal feita a partir de uma caixa de fósforos, seguindo o principio básico da câmara estenopeica (pinhole).

CONCEITOS

- Fotografia;
- A Fotografia Estenopeica (pinhole);
- Câmara Escura;
- Suportes Fotossensíveis;
- A Luz;

VOCABULÁRIO

-Fotografia: processo técnico ou artístico de produção de imagens através da fixação da luz reflectida pelos objectos numa superfície impregnada com um produto sensível às radiações luminosas.

-Filme fotográfico: ou película fotográfica, (por vezes abreviado por filme ou película), utilizado em fotografia, é constituída por uma base plástica, geralmente triacetato de celulose, flexível e transparente, sobre a qual é depositada uma emulsão fotográfica. Esta é formada por uma fina camada de gelatina que contém cristais de sais de prata sensíveis à luz que chega a ela através da lente da câmara.

-Negativo: diz-se da imagem (prova) fotográfica que apresenta as partes claras e as partes escuras em oposição com as escuras e as claras do objecto fotografado.

-Positivo: diz-se da imagem obtida a partir do negativo, cujos efeitos de luz e sombra estão de acordo com a realidade das condições do objecto

-Claro-escuro: É a dualidade entre luz e sombra – assim como os infinitos tons, do branco ao preto, que entre ambas existem.

-Contraste: oposição de tons, luz e sombra numa obra artística; Diferenças de tons ou de luz numa imagem.

-Focagem: regulação de um sistema óptico, de tal forma que se obtenha uma imagem nítida do objecto visado

-Profundidade de campo: A profundidade de campo consiste num intervalo de distâncias, antes e depois, de um objecto que se encontra a ser focado por um instrumento óptico.

ESTRATÉGIAS MOTIVACIONAIS

Apresentação de um filme que ilustra a história da câmara escura.

Interacção dos alunos com uma câmara escura, permitindo-lhe ver o exterior projectado no interior da câmara.

Criação de uma câmara fotográfica a partir de uma caixa de fósforos;

O método de aplicação do exercício é por si próprio um apelo à criatividade e à liberdade expressiva, pela individualidade e imprevisibilidade das formas das imagens que só serão conhecidas após a revelação.

EXERCÍCIO

O exercício passa pela criação de uma câmara fotográfica artesanal que segue o princípio básico da câmara estenopeica (pinhole). Esta escolha deve-se ao facto, da escola em causa não ter um laboratório de fotografia a funcionar, impossibilitando o uso da câmara pinhole tradicional para o exercício.

Para o exercício final, pretende-se que os alunos usem esta câmara para registar dez imagens de acordo com o(s) tema(s) apresentado(s), e as restantes de uma forma experimental e contextualizada.

MATERIAIS

- Caixa de fósforos;
- Um rolo fotográfico novo;
- Um rolo fotográfico vazio;
- Fita isoladora preta;
- Uma agulha;
- Tinta preta;
- Uma lata de refrigerante;
- X-acto;
- Tesoura;
- Cola;
- Caneta preta de acetato;
- Lixa fina;

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos é realizada continuamente, ao longo do exercício e no decurso das aulas, contemplando os seguintes critérios:

- Participação;
- Respeito pelos materiais;
- Rigor na execução;
- Escolha dos elementos a fotografar;
- Criatividade;
- Apresentação;

REFERÊNCIAS

- Alexander Rodchenko;
- Ansel Adams;
- Brassaï;
- Berenice Abbott;
- Cindy Sherman;
- Dorothea Lange;
- Eadweard Muybridge;
- Henri Cartier-Bresson;
- João Penalva;
- João Tabarra;
- Man Ray;
- Robert Doisneau;
- Augusto Sousa Lemos;
- Helena Almeida;
- José Afonso Furtado;
- José Manuel Rodrigues;
- José Maçãs de Carvalho;
- Luís Palma;
- Mariano Piçarro;
- Manuel Magalhães;
- Nelson Garrido;
- Rosa Reis;
- Sebastião Ribeiro Salgado;
- (...)